

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM IDOSOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Maria Vitória Alves dos Santos

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

vitoria.santos03@aluno.unifametro.edu.br

Antonia Lizyanne Braga Pontes

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

antonia.pontes@aluno.unifametro.edu.br

Bianca Grenda da Silva Pereira

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

bianca.pereira03@aluno.unifametro.edu.br

Raynara Alves Furtado

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

raynara.furtado@aluno.unifametro.edu.br

Yasmin Santos Amaral

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

yasmin.amaral@aluno.unifametro.edu.br

Julia Aparecida Lourenço de Souza

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

julia.souza@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Estudos de utilização de medicamentos

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Introdução: Os principais problemas relacionados ao uso de medicamentos pelos idosos incluem a polifarmácia, pois como esses indivíduos são acometidos por inúmeras doenças crônicas, passam a utilizar de vários medicamentos e assim a polifarmácia acontece, o uso de medicamentos desnecessários, como vitaminas e medicamentos de fácil acesso em farmácias, onde não haverá necessidade do uso, onde eles adquirem e a qualquer momento irá fazer uso dele. **Objetivo:** Influenciar o uso correto de medicamentos por idosos polimedicados, discutir sobre os riscos que eles podem ser acometidos pelo uso irracional de seus medicamentos e na diminuição de interações medicamentosas por esse grupo de usuários. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, onde apresenta uma discussão sobre questões mais amplas, que focam na descrição e discussão do estado do tema da pesquisa. **Resultados:** Um total de 22 artigos passaram por análises de título, resumo e objetivos, desse processo, restaram 20 que foram filtrados segundo os critérios de inclusão estabelecidos, 2 foram excluídos, após isso finalmente 7 estudos contemplaram os critérios de inclusão. **Considerações finais:** O desenvolvimento do estudo nos possibilitou observar algumas fragilidades, em relação à qualidade ofertada na assistência farmacêutica aos idosos, sendo elas dificuldades no acesso, falta de ações educativas e o comprometimento do profissional farmacêutico e do paciente idoso aos tratamentos. **Palavras-chave:** Uso Racional de Medicamentos; Idoso; Interações de medicamentos; Atenção Farmacêutica.

INTRODUÇÃO

Segundo a OMS, o envelhecimento da população é um proeminente fenômeno mundial, que significa um aumento da expectativa de vida da população mundial e a diminuição das taxas de fecundidade e mortalidade, que trazem como consequência seu envelhecimento e diretamente sobre as decisões das diversas esferas sociais e o desenvolvimento de políticas socioeconômicas. O envelhecimento de uma população diz respeito ao aumento do número de idosos aliado à queda das taxas da população infanto-juvenil (AIZENSTEIN, 2021).

Com o aumento da população idosa e por estarem em uma idade já avançada, eles constituem ao grupo de indivíduos que se destacam quando se fala em doenças crônicas, já que a grande maioria dos idosos é acometida por hipertensão, diabetes, osteoartrite, Alzheimer, Parkinson, DPOC e câncer. Os principais problemas relacionados ao uso de medicamentos pelos idosos incluem a polifarmácia, pois como esses indivíduos são acometidos por inúmeras doenças crônicas, passam a utilizar de vários medicamentos e assim a polifarmácia acontece, o uso de medicamentos desnecessários, como vitaminas e medicamentos de fácil acesso em farmácias, onde não haverá necessidade do uso, onde eles adquirem e a qualquer momento irá fazer uso dele. Já o uso inadequado das doses, o indivíduo

utiliza seus medicamentos tanto doses abaixo como acima, trazendo à ineficácia ou algum risco à saúde (BORTOLON, 2022).

Tem uma ocorrência de polifarmácia em idosos com doença do coração, diabetes mellitus e derrame/AVC/isquemia. A frequência de idosos que adquiriram os medicamentos na Unidade Básica de Saúde e por recursos próprios e/ ou de familiares (TAVARES, 2022).

Diante disso, esse estudo terá importância para influenciar no uso correto de medicamentos por idosos polimedicados, discutir sobre os riscos que eles podem ser acometidos pelo uso irracional de seus medicamentos e na diminuição de interações medicamentosas por esse grupo de usuários.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, onde apresenta uma discussão sobre questões mais amplas, que focam na descrição e discussão do estado do tema da pesquisa. Consideram-se não só as teorias, mas também os contextos, com interpretação e análise crítica pessoal dos autores, buscando atualizações a respeito do assunto. Essa categoria de artigos tem um papel fundamental para a educação continuada, pois permite ao leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre uma temática específica em curto espaço de tempo.(ROTHER, 2007)

Para a busca dos estudos, que foi realizada nos meses de agosto a novembro de 2022, utilizando-se de bases eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Periódicos Capes, Google Acadêmico, A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Biblioteca Virtual em Saúde, revistas e livros. Foram utilizados os seguintes descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (Decs): Uso irracional de medicamentos, Idoso, Interações de medicamentos e Atenção farmacêutica.

Após essa etapa foi realizada a leitura dos artigos, os dados coletados para a seleção dos artigos analisados neste estudo atenderam aos seguintes critérios de inclusão: tratar-se de artigos originais, objeto de estudo seja de interesse desta revisão narrativa e que esteja disponível gratuitamente. Já o único critério de exclusão existente foi: O tema abordado no artigo não coincide com o objeto de estudo desta revisão.

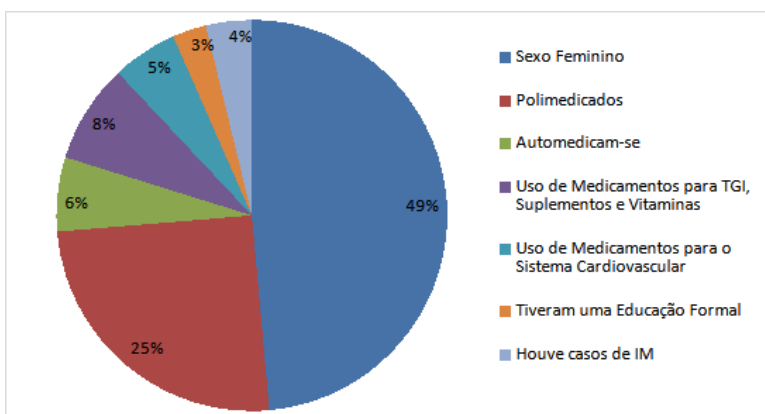
A análise dos dados foi definida através da técnica de Minayo (2007), constituído por três etapas: a pré-análise, em que ocorre a ordenação dos dados obtidos; a exploração do material, em que os dados são classificados de forma a alcançar o núcleo de compreensão do texto por meio da formulação de categorias; e o tratamento dos resultados obtidos e interpretação, em que se articulam os dados apreendidos ao referencial teórico, visando responder às questões da pesquisa.

A partir desse conhecimento prévio, identificamos um núcleo temático no qual as publicações se agruparam: Qualidade da assistência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O principal pilar para que você trabalhe interações medicamentosas é a questão da polimedicação, para que ela ocorra é necessário que o paciente utilize vários medicamentos ao mesmo tempo, ressaltando que nem toda IM é prejudicial, quando trabalhado em idosos hipertensos ele pode ter a necessidade de combinar duas drogas que interajam entre si para que uma melhore o efeito da outra.

Gráfico 1. Condição de saúde referida a idosos brasileiros.



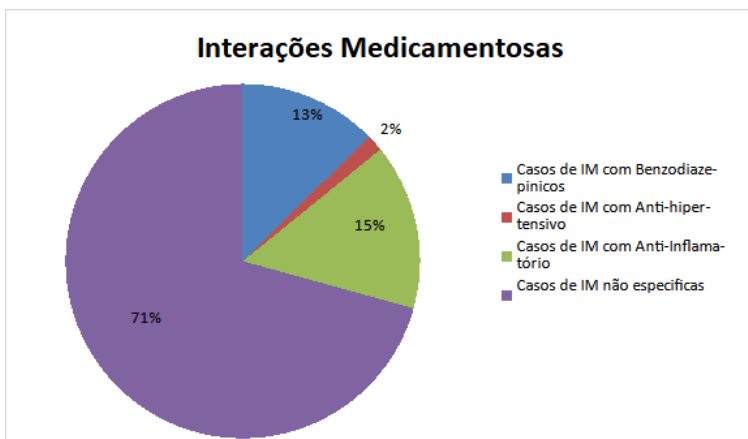
Fonte: Dados a partir dos artigos.

De acordo com o gráfico 1 as problemáticas vistas a partir dos resultados do artigo, é que a grande maioria dos indivíduos do estudo são mulheres idosas, visto também que esse grupo utilizou medicamentos para o sistema trato gastrointestinal, cardiovascular, suplementos e vitaminas.

Segundo os artigos ficam mais específicas as interações medicamentosas com associação das classes de benzodiazepínicos, anti-hipertensivos e anti-inflamatórios, as outras

interações não foram expostas, mas fica explícito que ocorre uma grande quantidade de interações, como mostra no gráfico 2.

Gráfico 2. Interações medicamentosas mais frequentes em idosos brasileiros.



Fonte: Dados a partir dos artigos.

Um total de 22 artigos passaram por análises de título, resumo e objetivos, desse processo, restaram 20 que foram filtrados segundo os critérios de inclusão estabelecidos, 2 foram excluídos, após isso finalmente 7 estudos contemplaram os critérios de inclusão. Os artigos selecionados foram organizados e estão evidenciados no quadro 1. Já no quadro 2 eles estão organizados com o que foi concluído com suas pesquisas.

Quadro 1. Artigos selecionados.

Autor(es)	Título	Objetivos
BORTOLON, P.C. et al.	Análise do perfil de automedicação em mulheres idosas brasileiras	Avaliar a automedicação de idosas e observar se as variáveis socioeconômicas têm alguma influência nessa realidade.
ALVIM, M.M. et al.	Estudo do uso de medicamentos em idosos: uso de benzodiazepínicos e interações medicamentosas potenciais	Avaliar as interações medicamentosas potenciais (IMP) em idosos que usam benzodiazepínicos e vivem na comunidade.

TAVARES, D.S. et al.	Perfil de idosos com síndrome metabólica e fatores associados às possíveis interações medicamentosas	Descrever as características sociodemográficas, clínicas e a farmacoterapia dos idosos com síndrome metabólica e identificar os fatores associados às interações medicamentosas entre esses idosos.
PRADO, M.A.M.B. et al.	Diabetes em idosos: uso de medicamentos e risco de interação medicamentosa	Caracterizar o perfil sociodemográfico e de saúde dos idosos segundo diabetes referido, avaliar o conhecimento e a prática quanto às opções de tratamento.
MEDEIROS, E.F.F. et al.	Intervenção interdisciplinar enquanto estratégia para o Uso Racional de Medicamentos em Idosos	Trata-se de um estudo de caráter prospectivo e analítico, com uma população de mulheres idosas, onde a efetividade da intervenção foi avaliada de acordo com indicadores de Uso Racional dos Medicamentos.

Fonte: Dados a partir dos artigos.

Quadro 2. Conclusões dos artigos.

Titulo	Conclusão
BORTOLON, P.C. et al.	O presente estudo revela ainda como a prática da automedicação pode constituir fator de risco para problemas relacionados a medicamentos.
ALVIM, M.M. et al.	As interações detectadas podem apresentar ou induzir eventos adversos, comprometendo a segurança da farmacoterapia e demonstrando a importância de avaliar o processo de uso de medicamentos.
TAVARES, D.S. et al.	Por conseguinte, este estudo contribui para o conhecimento das interações medicamentosas entre idosos com síndrome metabólica, tornando-se ferramenta importante para o planejamento de ações em busca da segurança desses indivíduos.
PRADO, M.A.M.B. et al.	Assim, os resultados do presente estudo, além de demonstrarem a importância do uso racional dos medicamentos para idosos, reforçam a necessidade de educação em saúde na Atenção Básica, com recomendações de práticas não medicamentosas benéficas à saúde do idoso diabético, para que haja um alinhamento das

estratégias de enfrentamento da doença diante da demanda crescente dessa faixa etária nos serviços de saúde.

MEDEIROS, E.F.F. et al. Verificou-se nesta pesquisa que a automedicação é corrente entre as idosas, o que pode contribuir para o surgimento de Problemas Relacionados a Medicamentos, em específico às interações medicamentosas e reações adversas.

Fonte: Dados dos próprios autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do estudo nos possibilitou observar algumas fragilidades, em relação à qualidade ofertada na assistência farmacêutica aos idosos, sendo elas dificuldades no acesso, falta de ações educativas e o comprometimento do profissional farmacêutico e do paciente idoso aos tratamentos. Dessa forma, ao pesquisar o presente tema, pretendeu-se contribuir demonstrando essas fragilidades refletidas no âmbito da qualidade da assistência farmacêutica ao idoso.

Consideramos atingidos os objetivos da pesquisa pois este estudo aponta que, apesar das fragilidades, faz-se necessário a persistência dos profissionais da saúde, no sentido de que sejam implementadas as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde relacionadas ao atendimento farmacêutico ao idoso, visando à melhoria do acolhimento e vínculo dos idosos aos serviços de saúde e que o farmacêutico tenha seu papel reconhecido nesse contexto.

REFERÊNCIAS

AIZENSTEIN, Moacyr Luiz. **Fundamentos para o uso racional de medicamentos**. São Paulo: Artes Médicas, 2010. Acessado em: 30 set 2021

BORTOLON, P.C. et al. **Análise do perfil de automedicação em mulheres idosas brasileiras**. Brasília, Ciência & Saúde Coletiva, 13(4): p.1219-1226, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/R8JDKR6Rm7k8rHBzcX8kCFb/?lang=pt>> Acessado em: 02 nov 2022.

ALVIM, M.M. et al. **Estudo do uso de medicamentos em idosos: uso de benzodiazepínicos e interações medicamentosas potenciais**. Cadernos Saúde Coletiva, Juiz de Fora (MG), 2021; 29(2): p.209-217. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/MR8Dn4NFvJnsh7JxnfQ3sTv/?lang=en>>. Acessado em: 02 nov 2022.

TAVARES, D.S. et al. **Perfil de idosos com síndrome metabólica e fatores associados às possíveis interações medicamentosas**. Rev. Bras. Geriatr. Geronto, Rio de Janeiro, 2018; 21(2): p.168-179. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/FvvnvRnfrncQQmcJxxvpxMbD/?lang=pt>>. Acessado em: 08 nov 2022